



O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Lívia da Silva Rodrigues², Marinez Koller Pettenon³, Eduarda Bohn Oliveira⁴

¹ Relato de experiência, ação realizada pelo projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde, da UNIJUI.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista PIBEX.

³ Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências, docente do Curso de Graduação em Enfermagem e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da UNIJUI.

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI. Bolsista PIBEX.

INTRODUÇÃO

São incontestáveis os avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade atual e a sua capacidade de promover a socialização do conhecimento, consequentemente provocando mudanças educativas, socioculturais e econômicas (DIAS, et al., 2013).

Atualmente vivemos em um mundo em rede, com a presença recorrente de espaços de comunicação tais como as redes sociais, blogs, fóruns e outros; favorecendo interações sociais através do compartilhamento de informações, possibilitando novas maneiras de aprendizagem (DIAS, et al., 2013).

Além de serem importantes formas de comunicação é evidente a sua importância na educação, tendo em vista que as redes sociais têm a capacidade de produzir novos mecanismos de percepção da realidade, como novos aprendizados, produção e difusão de conhecimentos e informações (DIAS, et al., 2013).

Visto que a sociedade contemporânea se apresenta cada vez mais adepta ao uso das tecnologias e ao acesso à informação, as redes sociais podem ser utilizadas como aliadas na difusão de informações relacionadas à saúde. Dessa forma, o Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí), incentiva a produção de conteúdos educativos, divulgando conhecimentos em saúde para as mídias sociais, produzidos por bolsistas e voluntários do projeto.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos bolsistas do Projeto de Extensão Universitária denominado Educação em Saúde da Unijuí, na elaboração e divulgação de postagens informativas sobre saúde, por meio de mídias sociais, destacando o Instagram. Este correlaciona-se ao 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Boa Saúde e Bem-Estar. A partir das ações de educação em saúde desenvolvidas



englobando: a prevenção de doenças e agravos; adesão de hábitos de vida saudáveis; atenção ao diagnóstico precoce; tratamento e reabilitação.

METODOLOGIA

A descrição deste relato de experiência relaciona-se às vivências acadêmicas de estudantes bolsistas do Projeto de Extensão Universitária intitulado Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, durante o desenvolvimento de ações em saúde, vinculadas ao projeto. O mesmo envolve os cursos da área da saúde da Unijuí, como Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina e Nutrição. Foi desenvolvido no período de maio a agosto de 2023.

As publicações são postadas na plataforma Instagram por meio da conta @educaçãoensaudeunijui. Nesse período foram elaboradas cerca de 27 publicações informativas referente à saúde. Nelas foram citadas informações acerca dos assuntos: diabetes mellitus, hipertensão arterial, asma, endometriose, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os assuntos são selecionados pelos bolsistas no mês anterior à data de publicação e fundamentados teoricamente através de pesquisas científicas, cada bolsista fica responsável pela pesquisa de um ou mais assuntos e pelo recrutamento de voluntários para auxiliar. No dia 29/05 selecionamos o assunto “Dia Mundial da Saúde Digestiva”, na elaboração do post descrevemos o tema que seria abordado pela campanha no ano de 2023 e fizemos uma breve introdução sobre o funcionamento do sistema digestório e a microbiota intestinal. Além disso, citamos também as principais doenças que atingem este sistema e as formas de preveni-las. As informações para a elaboração da publicação foram retiradas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do site da Organização Mundial de Gastroenterologia (WGO).

Além deste, também selecionamos outros assuntos, tal qual o tema da publicação do dia 06/06: Dia Nacional do Teste do Pezinho. Neste foi abordado a explicação sobre o teste, quais as patologias podem ser detectadas, quando, onde e por que realizá-lo. As informações também foram retiradas da Biblioteca Virtual em Saúde.

Posteriormente, solicitamos voluntários para auxiliar na elaboração da publicação na plataforma de design gráfico Canva, e subsequentemente compartilhamos no perfil do projeto



no Instagram. Ademais, também é incentivado que os bolsistas e voluntários compartilhem o conteúdo publicado, a fim de atingir um público maior.

De acordo com os Insights do perfil do projeto no Instagram, durante o período do dia 29/05 a 26/08 o número de pessoas alcançadas com as publicações foi de 573, sendo que 383 eram seguidores e 190 não seguiam o perfil. Os insights fornecem as informações sobre o desempenho do conteúdo que é postado.

Góes (2022) considera a internet um recurso excepcional, visto que é uma fonte de informações completa e ainda possibilita obtê-las a qualquer momento e em qualquer lugar de maneira fácil e rápida. Faustino (2023), apura que na atualidade as mídias sociais atuam como uma tecnologia transformadora nas comunicações, principalmente na educação. Destaca-se o Instagram, que vem frequentemente sendo utilizado com intencionalidade pedagógica, sendo uma ferramenta capaz de democratizar o acesso à saúde.

O autor ainda cita que o público pode se beneficiar pela democratização, uma vez que grande parte dos brasileiros têm acesso ao Instagram. No Brasil, até o início de 2022, a rede social reunia 119,5 milhões de usuários (FAUSTINO et al., 2023).

As ações educativas em saúde através das mídias sociais funcionam como forma de difusão de conhecimentos, a fim de alterar conceitos, transformar o modo de agir na saúde, e consequentemente melhorar a qualidade de vida da população (GÓES et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de ações elaboradas e descritas, utilizadas por meio das mídias sociais para levar informações sobre saúde, junto a diferentes públicos que têm acesso às informações digitais, somou-se positivamente, disseminando informações e contribuindo para o conhecimento dos diferentes temas abordados. Foi possível ampliar a visibilidade do projeto de extensão universitária e oportunizar aos estudantes ampliar seus estudos e conhecimentos sobre diferentes temáticas na área da saúde. Também possibilita que as informações cheguem até a comunidade, atuando como forma de promoção e prevenção da saúde.

Além disso, a elaboração de publicações também contribui para a conexão entre os bolsistas e voluntários, visto que estes auxiliam no design da postagem e assim ocorrem trocas de ideias. Isso proporciona a integração e conversas mais informais entre ambos, aumentando o contato e melhorando o relacionamento da equipe.



Palavras-chave: Projeto. Extensão. Saúde. Publicação. Postagens. Instagram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Juliana Silva et al. Mídias sociais, educação e formação docente. *EDUCAÇÃO*, v. 1, n. 2, p. 81-90, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/594/241>>. Acesso em: 06 ago. 2023.

FAUSTINO, Gabriella Picoli dos Santos et al. Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, p. e20220301, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/znZWJRxxWBGtTfT9kSmtkn/?lang=pt#>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

GÓES, Fernanda Garcia Bezerra et al. Educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos na pandemia da COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 12, 2022. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4371/2886>>. Acesso em: 27 ago. 2023.